



## Unidade 19 – Emparelhamentos





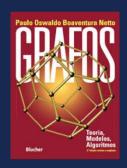


## Bibliografia



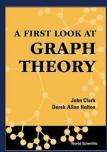
- 📗 Fundamentos da Teoria dos Grafos para Computação M.C. Nicoletti, E.R. Hruschka Jr. 3ª Edição LTC
- Grafos Teoria, Modelos, Algoritmos Paulo Oswaldo Boaventura Netto, 5ª edição
- Grafos Conceitos, Algoritmos e Aplicações Marco Goldbarg, Elizabetj Goldbarg, Editora Campus
- A first look at Graph Theory John Clark, Derek Allan Holton 1998, World Cientific
- Introduction to Graph Teory Robin J. Wilson 4<sup>th</sup> Edition Prentice Hall 1996
- Introduction to Graph Theory Douglas West Second Edition 2001 Pearson Edition
- Mathematics A discrete Introduction Third Edition Edward R. Scheinerman 2012
- Discrete Mathematics and its Applications Kenneth H. Rosen 7<sup>th</sup> edition McGraw Hill 2012
- Data Structures Theory and Practice A. T. Berztiss New York Academic Press 1975 Second Edition
- Discrete Mathematics R. Johnsonbaugh Pearson 2018 Eighth Edition
- Graoy Theory R. Diestel Springer 5<sup>th</sup> Edition 2017
- Teoria Computacional de Grafos Jayme Luiz Szwarcfiter Elsevier 2018

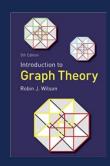


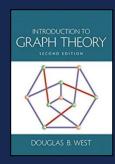


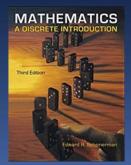


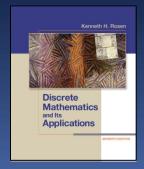


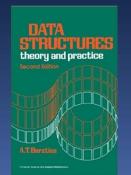


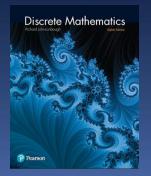


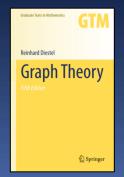




















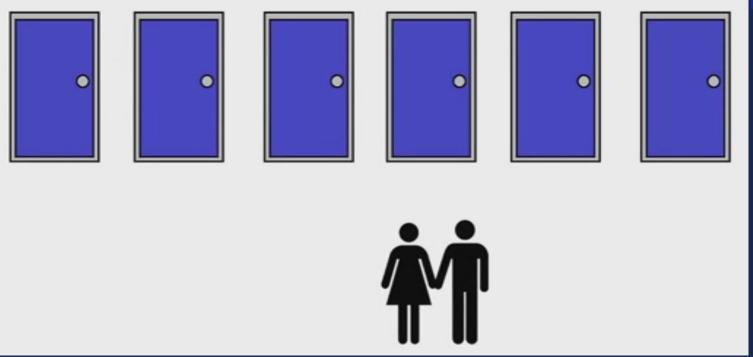


De quantas maneiras pode-se hospedar 6 casais em 6 quartos de um hotel ?









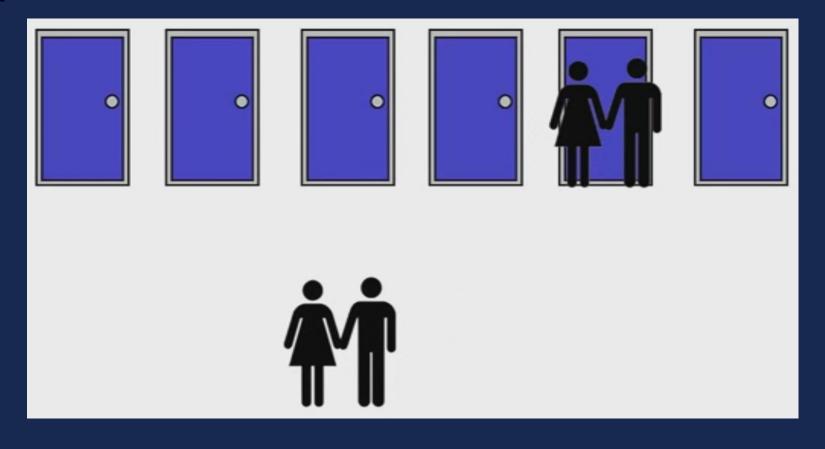
Primeiro casal tem 6 possibilidades de escolha!











Segundo casal terá 5 possibilidades de escolha!









## E assim, por diante...

Total de Possibilidades: C(6,1) + C(5,1) + C(4,1) + C(3,1) + C(2,1) + C(1,1)

$$C_s^n = inom{n!}{s! \cdot (n-s)!}$$

Total de Possibilidades: 6+5+4+3+2+1=21 possibilidades









- ✓ Consideremos uma variação do Problema apresentado;
- ✓ Considere um hotel com apenas 6 quartos;
- ✓ No instante do check-in, seis casais se apresentaram com algumas preferências de acomodações:







- ✓ No instante do check-in, seis casais se apresentaram com as seguintes preferências de acomodações:
- ✓ O casal A tem preferência pelos quartos 1,2 e 4
- √ O casal B tem preferência pelos quartos 2 e 6
- ✓ O casal C tem preferência pelos quartos 2 e 3
- ✓ O casal D tem preferência pelos quartos 3,5 e 6
- ✓ O casal E tem preferência pelos quartos 3,4,5 e 6
- ✓ O casal F tem preferência pelos quartos 2 e 5









- ✓ Durante o check-in, o gerente do hotel, se deparou com o seguinte problema!
- ✓ Será possível hospedar todos os casais respeitando suas preferências?











- ✓ A questão corresponde a:
  - Qual é o número máximo de subconjuntos de tamanho 2 que é possível formar com 12 elementos, respeitando-se as restrições apresentadas?









✓ Será que as ferramentas da Análise Combinatória serão suficientes para resolver esse problema?











# Será que poderíamos modelar o problema com Grafos ?







## Aplicando Grafos ao problema

- ✓ Pode-se criar um grafo para a partir dele tentar a solução do problema;
- ✓ Consideremos um grafo G, com 12 vértices, 6 representando os casais e 6 representando os quartos;
- ✓ Pode-se conectar os casais aos quartos respeitando-se as suas preferências;
- ✓ Nesse grafo, não haverá necessidade de se conectar casais com casais, pois essas conexões não se aplicam ao problema;









## Aplicando Grafos ao problema

- ✓ Pode-se esboçar um grafo de modo que vértices representando casais estejam à esquerda e vértices representando os quartos, à direita;
- ✓ Nessa situação, toda aresta conectará um vértice da esquerda à um vértice da direita.
- ✓ Pode-se denotar o conjunto dos vértices à esquerda por X={A,B,C,D,E,F} e o conjunto da direita por Y={1,2,3,4,5,6}.

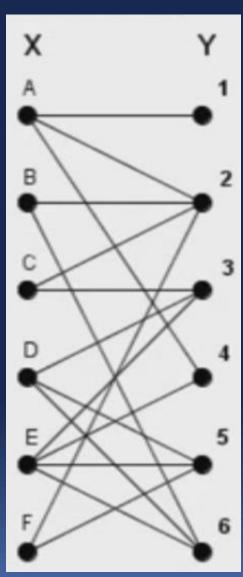








## Aplicando Grafos no problema



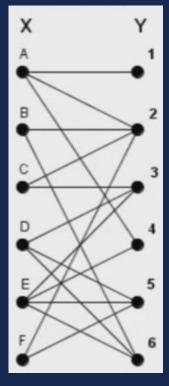
- ✓ O casal A prefere os quartos 1,2 e 4
- ✓ O casal B prefere os quartos 2 e 6
- ✓ O casal C prefere os quartos 2 e 3
- ✓ O casal D prefere os quartos 3,5 e 6
- ✓ O casal E prefere os quartos 3,4,5 e 6
- ✓ O casal F prefere os quartos 2 e 5











## O grafo desenhado para o problema tem alguma característica interessante?







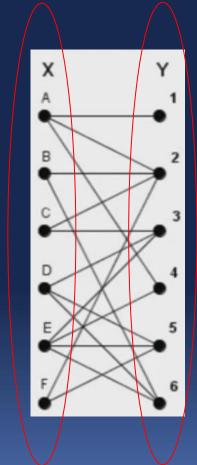


## Grafo Bipartido

- ✓ Sim, o gráfico desenhado tem uma propriedade interessante!
- ✓ Trata-se de um Grafo Bipartido!

#### Grafo Bipartido

Um Grafo é dito Bipartido se o conjunto de vértices pode ser particionados em dois conjuntos X e Y tais que toda aresta conecta um vértice em X a um vértice em Y.



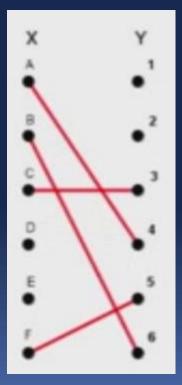




## Tentativa de Solução



- ✓ A solução para o problema consiste em se determinar um relacionamento entre os vértices que atenda às restrições do problema;
- ✓ Será que o relacionamento abaixo, resolveria o problema?



- ✓ O casal A prefere os quartos 1,2 e 4
- ✓ O casal B prefere os quartos 2 e 6
- ✓ O casal C prefere os quartos 2 e 3
- ✓ O casal D prefere os quartos 3,5 e 6
- ✓ O casal E prefere os quartos 3,4,5 e 6
- ✓ O casal F prefere os quartos 2 e 5

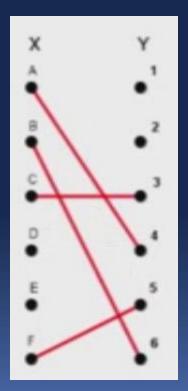






### Tentativa de Solução

- ✓ O emparelhamento proposto não resolve o problema, pois os casais D e E não teriam quartos disponíveis;
- ✓ Assim, deve-se procurar um emparelhamento adequado que resolva o problema.



- ✓ O casal A prefere os quartos 1,2 e 4
- ✓ O casal B prefere os quartos 2 e 6
- ✓ O casal C prefere os quartos 2 e 3
- ✓ O casal D prefere os quartos 3,5 e 6
- ✓ O casal E prefere os quartos 3,4,5 e 6
- ✓ O casal F prefere os quartos 2 e 5





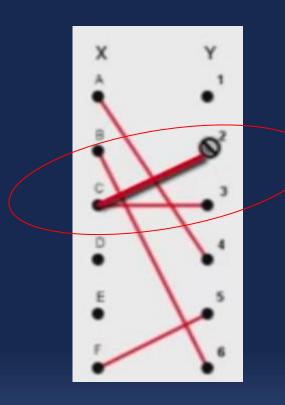


## Emparelhamento

#### Emparelhamento

Emparelhamento é um conjunto de arestas onde não existem duas arestas incidentes a um mesmo vértice.

✓ No exemplo, os conjuntos X e Y não estão emparelhados, pois o vértice C de X está sendo conectado aos vértices 2 e 3 de Y;



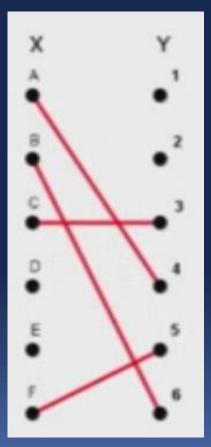






## Solução parcial

- ✓ Para a solução apresentada, conseguiu-se emparelhar 4 vértices!
- ✓ Será que se consegue um emparelhamento maior?



- ✓ O casal A preferia os quartos 1,2 e 4
- ✓ O casal B preferia os quartos 2 e 6
- ✓ O casal C preferia os quartos 2 e 3
- ✓ O casal D preferia os quartos 3,5 e 6
- ✓ O casal E preferia os quartos 3,4,5 e 6
- ✓ O casal F preferia os quartos 2 e 5









✓ Para a solução do problema do hotel, deve-se encontrar um emparelhamento perfeito, que é um emparelhamento que tem todos os vértices conectados;

Será que para o problema do hotel, consegue-se obter um emparelhamento perfeito?



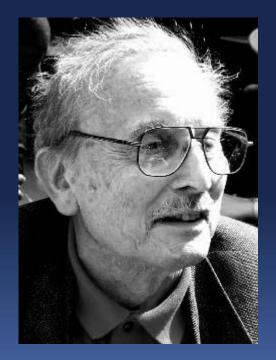








✓ Graças ao Matemático francês Claude Berge, pode-se determinar se há um emparelhamento maior (com mais arestas) que o já encontrado.











Segundo Berge, se conseguirmos encontrar um caminho que comece e termine com vértices livres alternando entre arestas que pertencem e que não pertencem ao emparelhamento, então existe um emparelhamento M' maior que o inicial. Esse tipo de caminho chama-se Caminho M-aumentante.

#### Vértice Livre

Vértice livre ou vértice não M-saturado é um vértice que não pertence ao emparelhamento M.







Segundo Berge, se conseguirmos encontrar um caminho que comece e termine com vértices livres alternando entre arestas que pertencem e que não pertencem ao emparelhamento, então existe um emparelhamento M' maior que o inicial. Esse tipo de caminho chama-se Caminho M-aumentante.

#### Vértice Livre

Vértice livre ou vértice não M-saturado é um vértice que não pertence ao emparelhamento M.

Vértices Livres

Vértices Livres

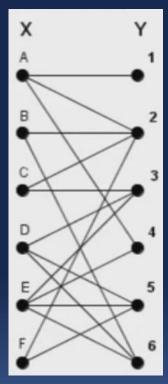




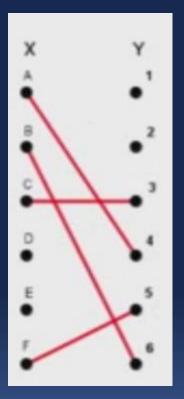




Segundo Berge, se conseguirmos encontrar um caminho que comece e termine com vértices livres alternando entre arestas que pertencem e que não pertencem ao emparelhamento, então existe um emparelhamento M' maior que o inicial. Esse tipo de caminho chama-se Caminho M-aumentante.



✓ Problema Original



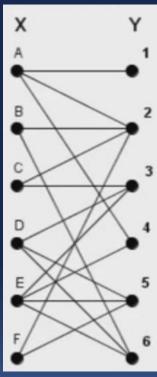
✓ Emparelhamento Parcial com4 arestas conectadas



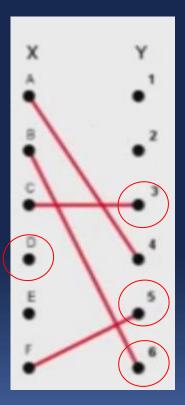




- ✓ Deve-se começar e terminar com vértices livres, alternando-se entre arestas que pertencem e não pertencem ao emparelhamento;
- ✓ Por exemplo, ao se escolher o vértice D, deve-se escolher alguma aresta que não pertence ao emparelhamento, podendo ser D3, D5 ou D6;



✓ Problema
Original

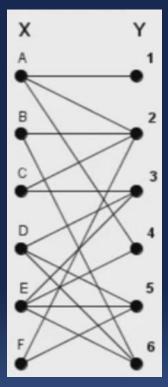




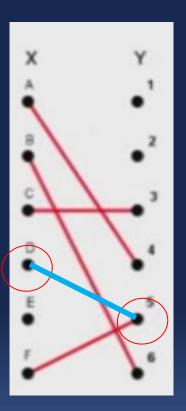




- ✓ Por exemplo, ao se escolher o vértice D, deve-se escolher alguma aresta que não pertence ao emparelhamento, podendo ser D3, D5 ou D6;
- ✓ Pode-se, por exemplo, escolher D5.



✓ ProblemaOriginal

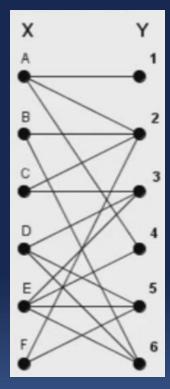


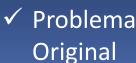


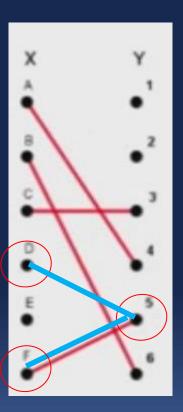




- ✓ Pode-se, por exemplo, escolher **D5**;
- ✓ Como o caminho é alternante, a próxima aresta deve ser do emparelhamento;
- ✓ Portanto, a aresta do emparelhamento que deve ser escolhida é **5F**.





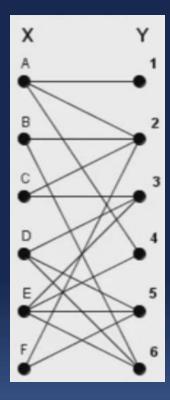


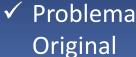


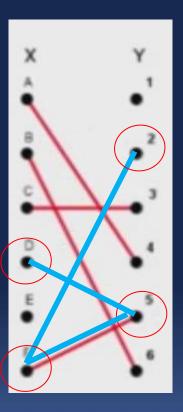




- ✓ Portanto, a aresta do emparelhamento que deve ser escolhida é F5
- ✓ Como o caminho é alternante, a próxima não deve ser do emparelhamento;
- ✓ Portanto, a próxima aresta a ser escolhida deve ser F2.





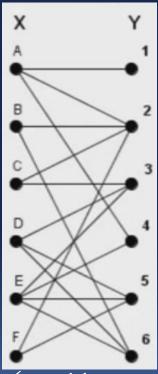






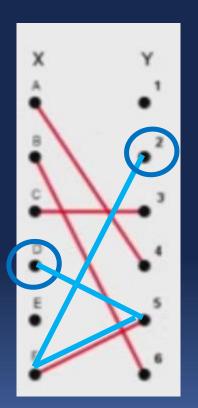


- ✓ Como o caminho é alternante, a próxima aresta deve ser do emparelhamento;
- ✓ Mas, não há aresta do emparelhamento ligando 2;
- ✓ Portanto, o caminho encerra-se aqui;
- ✓ Mas, o caminho traçado iniciou-se com um vértice livre (D) e terminou com vértice livre (2)
- ✓ Assim, de acordo com o Teorema de Berge, obteve-se um caminho M-alternante.



✓ Problema



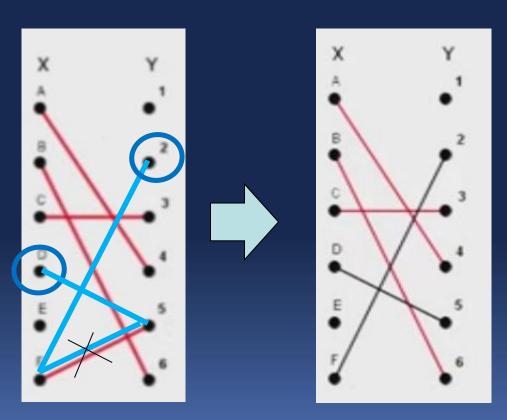








- ✓ Próximo passo: Deve-se retirar do caminho M-aumentante (D5F2), toda aresta desse caminho que pertence a M;
- ✓ Deve-se portanto, retirar a aresta **F5**;
- ✓ Com isso, obtém-se um emparelhamento com uma aresta a mais.



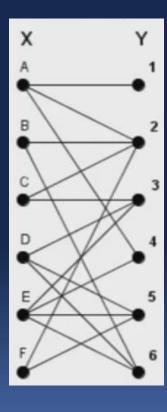
Agora, pode-se hospedar 5 casais!!!







- ✓ Já se conseguiu hospedar **5** casais!
- ✓ Mas, será que poderemos hospedar os 6 casais?

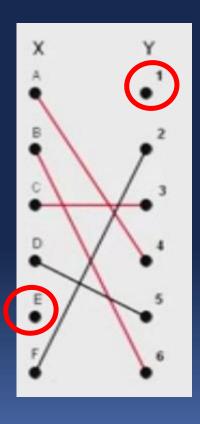








- ✓ Será que poderemos hospedar os **6 casais**?
- ✓ Deve-se aplicar novamente o Teorema de Berge;
- ✓ Os vértices livres são 1 e E.

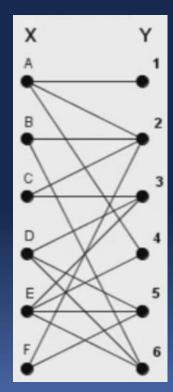


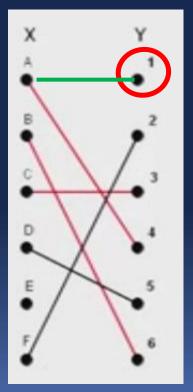






- ✓ Será que poderemos hospedar os 6 casais?
- ✓ Deve-se aplicar novamente o Teorema de Berge;
- ✓ Deve-se começar e terminar com vértices livres, alternando-se entre arestas que pertencem e não pertencem ao emparelhamento;
- ✓ Os vértices livres são 1 e E;
- ✓ Por exemplo, ao se escolher o vértice 1, deve-se escolher alguma aresta que não pertence ao emparelhamento, devendo ser portanto, A1.



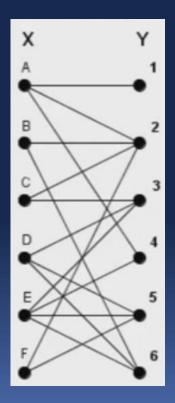


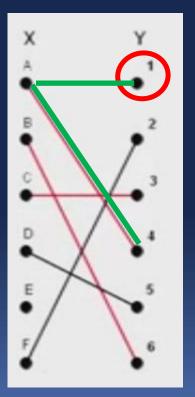






- ✓ Por exemplo, ao se escolher o vértice 1, deve-se escolher alguma aresta que não pertence ao emparelhamento, devendo ser portanto, A1;
- ✓ Como os caminhos são alternantes, deve-se agora escolher alguma aresta do emparelhamento, devendo ser, portanto, ♣4.





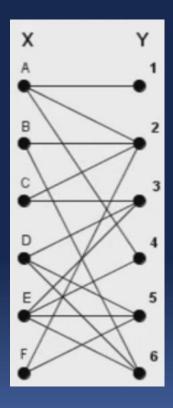


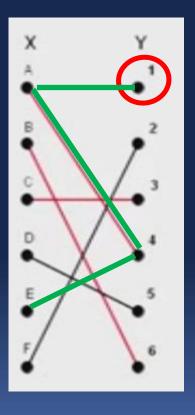






- ✓ Como os caminhos são alternantes, deve-se agora escolher alguma aresta que não pertença ao emparelhamento;
- ✓ Assim, a próxima aresta deve ser E4;





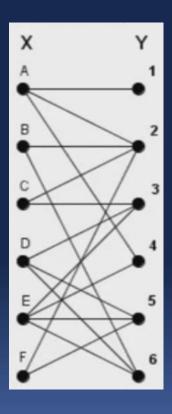


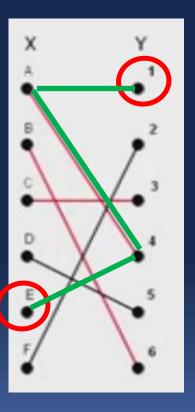


# Teorema de Berge



- ✓ Como os caminhos são alternantes, deve-se agora escolher alguma aresta que pertença ao emparelhamento;
- ✓ Como não há aresta do emparelhamento que inicia em **E**, o caminho termina;
- ✓ Os vértice 1 e E são livres, portanto o caminho obtido é M-aumentante;





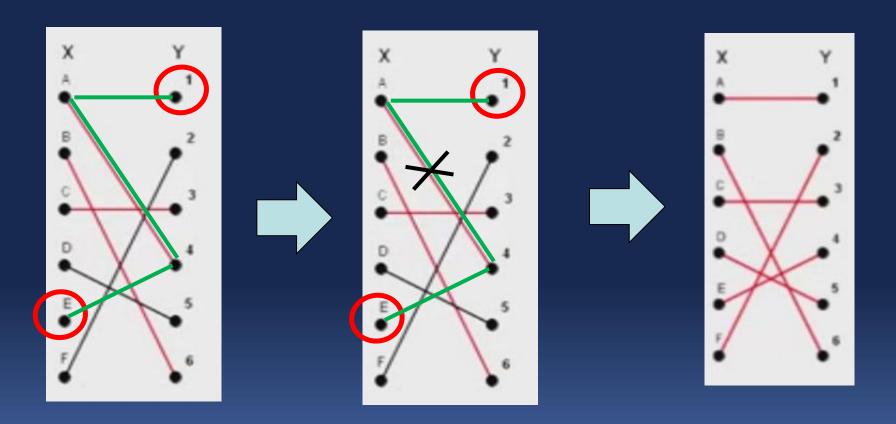






# Teorema de Berge

- ✓ Deve-se eliminar todas as arestas do caminho **M-aumentante** que estão no emparelhamento;
- ✓ No caso, deve-se portanto eliminar a aresta A4.







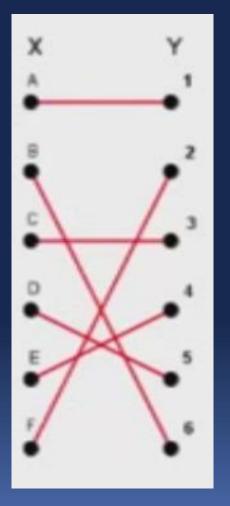


# Teorema de Berge

✓ Portanto, conseguiu-se resolver o problema dos **6 casais**;



- ✓ O casal A preferia os quartos 1,2 e 4
- ✓ O casal B preferia os quartos 2 e 6
- ✓ O casal C preferia os quartos 2 e 3
- ✓ O casal D preferia os quartos 3,5 e 6
- ✓ O casal E preferia os quartos 3,4,5 e 6
- ✓ O casal F preferia os quartos 2 e 5





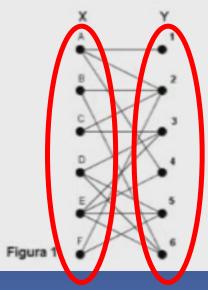


## Formalização - Gafos Bipartidos

#### **GRAFO BIPARTIDO**

Grafo bipartido (bicolorido, bigrafo ou bipartite) é um grafo cujos vértices podem ser divididos em dois conjuntos disjuntos X e Y tais que toda aresta conecta um vértice em X a um vértice em Y. Resumindo:

- Seja G = (V, A) um grafo simples;
- V pode ser particionado em dois conjuntos X e Y;
- V = X ∪ Y;
- $X \cap Y = \emptyset$ ;
- Vértices em X conectam-se apenas a vértices em Y (e vice-versa).





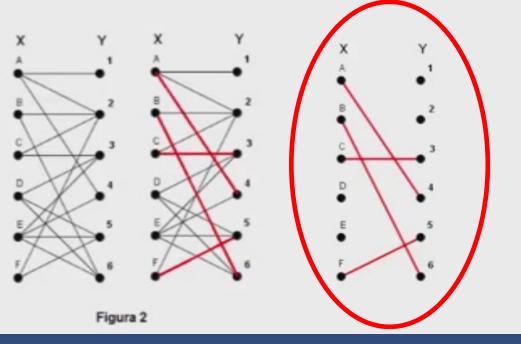


## Formalização - Emparelhamentos



#### **EMPARELHAMENTO**

Sejam G=(V,A) um grafo,  $m \ e \ n \in \mathbb{N}$ . Um emparelhamento (ou matching, ou acoplamento) é um conjunto  $M \subseteq A$  tal que,  $a_m \cap a_n = \emptyset$  para todas as arestas  $a_m \in a_n \in M$ , com  $m \ne n$ . Em outras palavras, as arestas não têm vértices em comum, ou seja, não existem duas arestas adjacentes neste conjunto. Este conjunto também é chamado de conjunto independente de arestas.



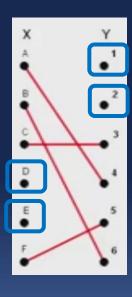






# Formalização - Vértice Livre

✓ Vértice livre ou vértice não M-saturado é um vértice que não pertence ao emparelhamento **M**.

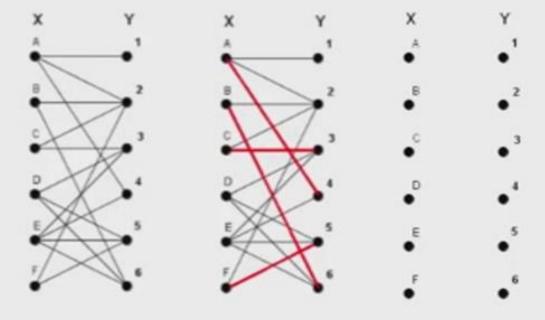








#### CAMINHO M-ALTERNANTE

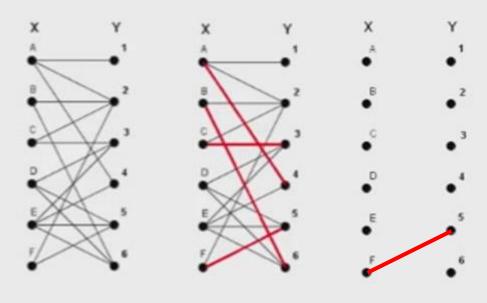








#### CAMINHO M-ALTERNANTE



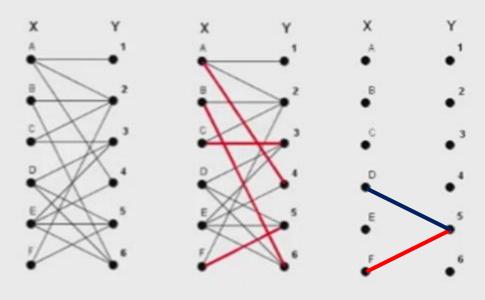
- ✓ Iniciou-se o caminho com uma aresta do emparelhamento (F5);
- ✓ Portanto, a próxima aresta do caminho NÃO deve pertencer ao emparelhamento;
- ✓ Portanto, a próxima aresta deve ser **D5** ou **E5**







#### CAMINHO M-ALTERNANTE



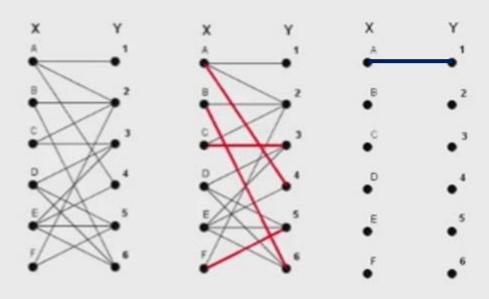
- ✓ Escolheu-se **D5**;
- ✓ Portanto, a próxima aresta do caminho **DEVE** pertencer ao emparelhamento;
- ✓ Mas, tal aresta não existe. Logo, terminou o caminho M-alternante.







#### CAMINHO M-ALTERNANTE



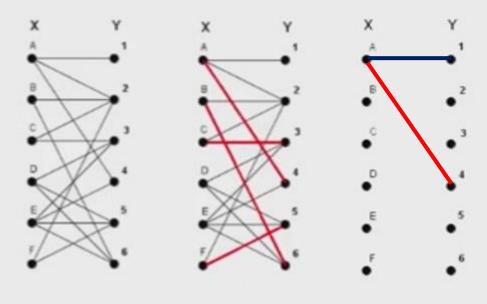
- ✓ Outro caminho M-Alternante
- ✓ Exemplo: Inicia-se em A1 (aresta não pertencente ao emparelhamento)
- ✓ Logo a próxima aresta deve pertencer ao emparelhamento;
- Assim, a próxima aresta deve ser A4







#### CAMINHO M-ALTERNANTE



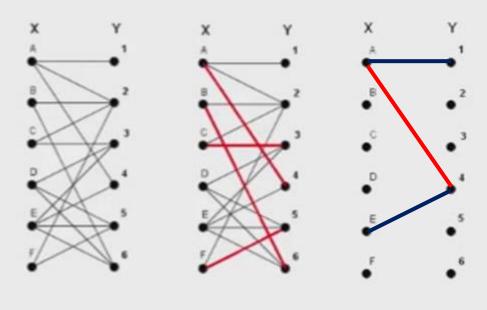
- ✓ A próxima aresta **NÃO** deve ser do emparelhamento;
- ✓ Portanto, a próxima aresta deve ser E4







#### CAMINHO M-ALTERNANTE



- ✓ A partir de **E4**, a próxima aresta do caminho **DEVE** pertencer ao emparelhamento;
  - Mas, tal aresta não existe. Logo, terminou o caminho M-alternante







#### CAMINHO M-AUMENTANTE

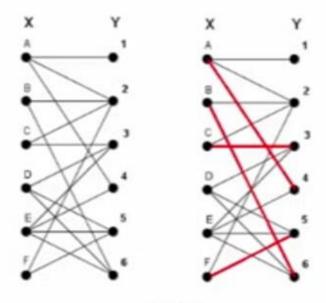


Figura 3





#### CAMINHO M-AUMENTANTE

É um caminho M-alternante onde os extremos (vértices final e inicial) não são saturados pelas arestas de M.

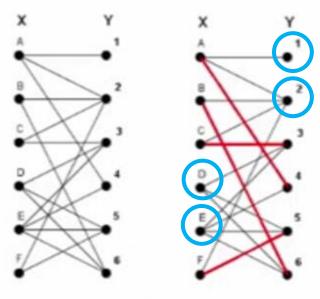


Figura 3

- ✓ Vértices Livres: 1,2,D,E
- ✓ Para ser um caminho M-aumentante deve-se começar em um desses vértices livres e terminar também em um desses vértices livres.

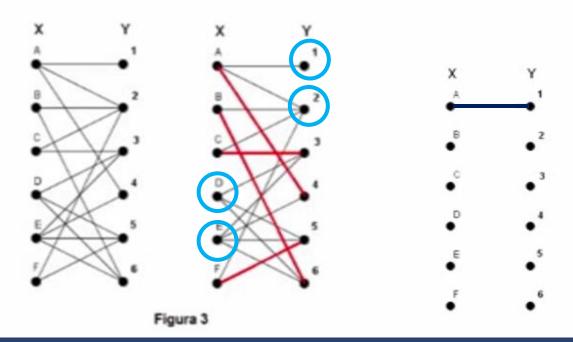








#### CAMINHO M-AUMENTANTE



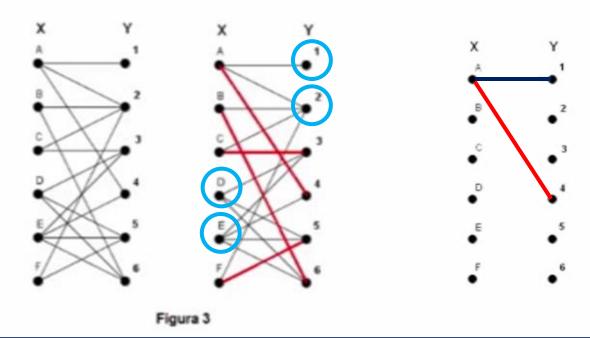
- ✓ Por exemplo, pode-se iniciar por A1, aresta não pertencente ao emparelhamento;
- ✓ Logo, a próxima aresta deve pertencer ao emparelhamento, devendo portanto ser A4;







#### CAMINHO M-AUMENTANTE



- ✓ A partir de **A4**, deve-se escolher uma aresta que **não** pertença ao emparelhamento;
- ✓ Portanto, a próxima aresta deve ser E4







#### CAMINHO M-AUMENTANTE

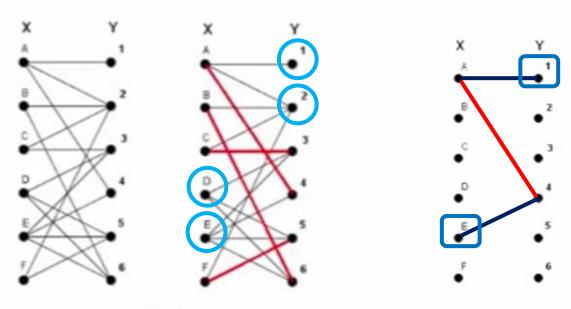


Figura 3

- ✓ A partir de **E4**, deve-se escolher uma aresta que pertença ao emparelhamento;
- ✓ Mas, tal aresta não existe no emparelhamento e, portanto, o caminho termina;
- ✓ Como E é vértice livre, então o caminho é **M-Aumentante**;
- ✓ Conclui-se portanto que o emparelhamento em vermelho **não é máximo**;
- ✓ Ou seja, há um emparelhamento maior que ele.





## Formalização - Emparelhamento Perfeito

# EMPARELHAMENTO PERFEITO É um emparelhamento que tem todos os vértices conectados. Figura 1

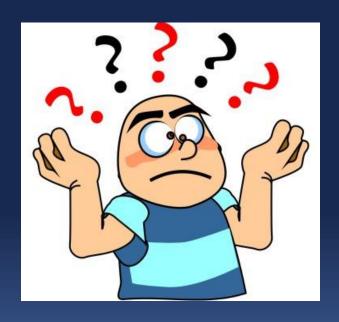






# Outra questão

✓ Será que é possível saber-se de antemão se pode-se ou não hospedar todos, sem se precisar indicar quais são os quartos a serem alocados de imediato?









# Outra questão

✓ Para responder a essa questão, precisa-se de novos conceitos, tais como: Emparelhamento Completo e Vizinhança;











# Vejamos um outro problema...

✓ Em uma plataforma rodoviária, um fiscal de ônibus se deparou com o seguinte problema: É possível alocar os 5 ônibus em 6 vagas?









# Vejamos um outro problema...



✓ Basta alocar-se um ônibus em cada vaga e ainda sobrará uma vaga!









# O problema de alocação dos ônibus

- ✓ Cada empresa tem um controle distinto da plataforma de acordo com as ações que possui, ou seja, os ônibus
  - da empresa A, que possuía mais ações, só poderiam estacionar nas vagas 1, 2, 4 e 5.
  - da empresa B só poderiam estacionar nas vagas 2 e 3.
  - da empresa C só poderiam estacionar na vaga 3.
  - da empresa D só poderiam estacionar nas vagas 2 e 3.
  - da empresa E só poderiam estacionar nas vagas 4, 5 e 6.







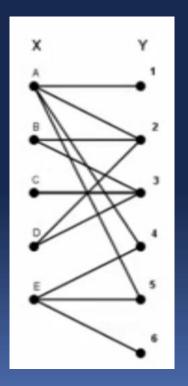
60



# Modelando-se o problema com grafos

- ✓ Pode-se desenhar 11 vértices, 5 representando os ônibus e 6 representando-se as vagas;
- ✓ Conecta-se os ônibus às vagas respeitando-se as restrições;
- ✓ Como não há necessidade de se conectar ônibus com ônibus nem vagas com vagas, consegue-se organizar os vértices em um grafo bipartido onde X={A,B,C,D,E} e Y={1,2,3,4,5,6};
- $\checkmark$  O problema se resume a saber se há um **Emparelhamento Completo** (no conjunto X) !









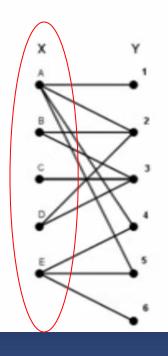


# Emparelhamento Completo

Porém, dessa vez estávamos à procura da existência de um Emparelhamento Completo.

#### Emparelhamento Completo

É um emparelhamento que cobre (ou satura), em um grafo bipartido, todos os vértices do conjunto X, onde X representa o conjunto dos elementos que devem ser alocados.









# Teorema de Hall

Graças ao matemático britânico Philip Hall (figura 3.8), conseguiremos determinar se há um emparelhamento completo. Como demonstrou Hall, em um grafo G bipartido com partição (X, Y), existe um emparelhamento completo se e somente se,  $|N(s)| \geq |s|$ , para todo subconjunto S de X.

- ✓ Quantidade de elementos de **N(s)** é maior ou igual à quantidade de elementos de **S**;
- √ N(s) é chamado Conjunto Vizinhança de S;









# Conjunto Vizinhança

#### Conjunto Vizinhança

N(s) é conhecido como conjunto vizinhança de S. Em outras palavras, seus elementos são todos os vértices que se conectam (são vizinhos) aos elementos de S.

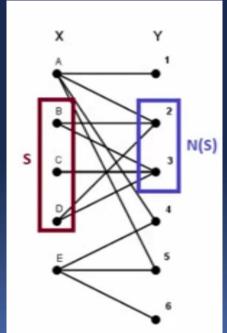




## Resolvendo-se o problema de Alocação dos Ôn Edis Teorema de Hall

Graças ao matemático britânico Philip Hall (figura 3.8), conseguiremos determinar se há um emparelhamento completo. Como demonstrou Hall, em um grafo G bipartido com partição (X, Y), existe um emparelhamento completo se e somente se,  $|N(s)| \ge |s|$ , para todo subconjunto S de X.

- ✓ Deve-se analisar alguns subconjuntos de X;
- ✓ O subconjunto S = {B,C,D} possui a quantidade de elementos menor que a quantidade de vértices que se conectavam a eles;
- ✓ S tem 3 elementos;
- $\checkmark$  N(s) = { 2,3} tem 2 elementos;
- ✓ Logo | N(s) | < |s| , o que contradiz o Teorema de Hall;</p>
- ✓ Assim, NÃO há emparelhamento completo;
- ✓ Logo, não existe a possibilidade de se alocar todos os ônibus simultaneamente;









# FIM

